

248

GENOTOXICIDADE E FOTOPROTEÇÃO OCASIONADAS POR PLANTAS DA ANTÁRTICA EM CANTAREUS ASPERSUS (MÜLLER, 1774).*Vinícius Cosmos Benvegnú, Ianistki Martus, Pereira Betina K, Groff Aline, Ferraz Alexandre, Pereira Antônio Batista, Schröder Nádia, Juliana da Silva (orient.) (ULBRA).*

A luz UV causa estresse foto-oxidativo em compartimentos celulares, e outros efeitos já observados em plantas. Estudos recentes em plantas demonstraram que estas em ambientes de estresse de radiação aumentam os pigmentos de fotoproteção. Buscando avaliar a ação fotoprotetiva destes pigmentos, coletaram-se três espécies na Antártica durante os verões de 2003 a 2006: (1)*Polytrichum juniperinum* Hedw.(Bryophyta); (2)*Colobanthus quitensis* (Kunth.) Bartl.(Caryophyllaceae); (3)*Deschampsia antarctica* Desv.(Poaceae). Usou-se bioindicador *Cantareus aspersus*(molusco). Foram divididos em 4 grupos, conforme alimentação recebida (*ad libitum*): **1***Lactuca sativa* L. (alface-controle); **2***Polytrichum*; **3***Deschampsia*; **4***Colobanthus*. Utilizaram-se células de hemolinfa de 5 animais/grupo para o teste, preparando-se 2 lâminas/indivíduo/grupo de alimentação, sendo metade exposta a UV-B(30W) e metade não, avaliada pelo Ensaio Cometa. Analisaram-se 100 células/indivíduo/tratamento. No grupo que recebeu alface, após exposição das células à UV, observou-se aumento significativo de danos($P < 0,01$). No grupo que recebeu alface (sem UV) observou-se diferença significativa somente no grupo que recebeu *Colobanthus*($P < 0,05$) demonstrando genotoxicidade. Os três grupos de espécies antárticas, quando comparados ao próprio grupo sem exposição, não demonstraram aumento significativo após exposição à UV, efeito foto-protetivo. Em contrapartida, comparando os grupos onde os indivíduos foram alimentados com *Polytrichum* e *Deschampsia* e expostos à luz UV não se detectou diferença em relação ao grupo controle (alface), atividade fotoprotetora. Identificou-se previamente a presença dos carotenóides presentes nas plantas utilizadas. A confirmação dos mesmos encaminhará o trabalho para a quantificação destes fotoprotetores. (Fapergs).